Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)

Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

REVISÃO DE PACIENTES TRATADOS COM MEDICAMENTOS CONTROLADOS PARA DEPRESSÃO NA UBS SOCORRO CASTRO

STENIO OLIVEIRA DE ARAUJO

CANUTAMA-AM

2020

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)

Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS

Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

PORTIFÓLIO FINAL

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

CANUTAMA-AM

2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....04
CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE.....05
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....05
CASO CLÍNICO.....06
ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO.....07
REFERENCIA..... 09

INTRODUÇÃO

Me chamo Stenio Oliveira de Araújo, sou médico participante do programa mais médico 16º ciclo, atuo na Estratégia de Saúde da Família Socorro Castro, localizada na rua Benjamin Constant, bairro centro, localizado no município de Canutama. Iniciei minha vida acadêmica na medicina em setembro de 2011, na UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.

Finalizei a graduação no ano de 2017, sem nenhuma reprovação, e então fui trabalhar no interior do amazonas, município de Tapauá, onde trabalhei por 8 meses, trabalhando no interior como medico generalista e também plantonista do hospital Ana Tereza Ponciano.

Após esse período, fui trabalhar no município de Uarini-AM, trabalhava somente na ESF, e lá atendia no posto Mario Lopes, realizando atendimentos diversos de segunda a sexta, dentro da ESF.

Iniciei minhas atividades no programa mais médicos em dezembro de 2018, um desafio para mim, a equipe já formada e acostumada a trabalhar de um ritmo que logo não me agradou, trabalhavam sobre regime de fichas, terminando as mesmas o atendimento era encerrado, e ficávamos apenas cumprindo horário, neste momento que chamei a recepcionista e todos os funcionários e decidimos que os atendimentos serão feitos até o final do expediente, sem limitar ou mandar alguém voltar pra sua casa sem atendimento, exceto nos casos de ausência de algum profissional.

Desde o meu primeiro dia de trabalho, fui muito bem recebido, os Agentes comunitários me tratam super bem, e são sempre prestativos na hora que preciso, porém nem tudo é alegria, não tenho sala própria para atender, e tenho que ficar reversando com o outro médico, tendo que atender os pacientes rápido, para que o mesmo ocupe sua sala.

Diante da situação, questionei a coordenadora e secretaria, que não se empenharam para resolver os aspectos da estrutura física do posto.

Em relação aos atendimentos, já no primeiro mês notei uma atitude comum, que era a renovação de receitas de medicamentos controlados, sem a presença do paciente, pacientes fazendo uso de até 4 medicamentos diferentes para depressão, e que não iam ao posto de saúde há mais de 6 meses.

Iniciei o desafio de acompanhar de perto esses pacientes, e o projeto de intervenção, avaliando quem realmente necessita dos medicamentos, e quem já pode ser retirado gradualmente.

Acredito que conversando com os pacientes, vamos chegar ao consenso dos que realmente precisam da medicação e outros que precisam além da medicação terapia, e até suspensão da medicação com ênfase a mudança no estilo de vida.

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Canutama é um município da regiçao norte do brasil, possui uma população de 15 312 habitantes, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016.

Dentro da area de saúde posssui dois postos de saúde com 5 equipes da atenção básica.um Hospital concentrando os atendimentos de urgencia e emergencia. os postos de saúde sao a principal entrada do ususário ao SUS, fazendo atendimentos diarios de sapude da mulher, da criança do idoso e adolescente, englobando os seguinte programas: hiperdia, pré-natal, crescimento e desenvolvimento,entre outros.

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

- UBS SOCORRO CASTRO, CANUTAMA, AMAZONAS
- Programas e participantes

HIPERDIA - 93 USUARIOS

planejamento familiar - 40 USUARIOS

programa CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

PRÉ-NATAL - 23

VISITA DOMICILIAR- 4 SEMANAIS

SAÚDE MENTAL - 18

VITAMINA A - 39

Pontos favoráveis da unidade

A equipe, é bem amigavel, tolerante, e os usuarios sempre gostam dos atendimentos, os ACS estao sempre na ativa, buscando os pacientes necessitados, os que nao estao seguindo o programa, e os novos que aderirem.

Pontos que necessitam de melhorias

A estrutura fisica do posto, deixa a desejar, a sala que eu atendo, tem fezes de morcegos, e umidade, causando desconforto respiratorio em algumas pessoas e a mim. A questap da visita domicilar, alguns usuarios nao entendem a sua importancia, querem ser visitados sem a necessidade do acompanhamento, e alguns em mudança no prognostico, buscam visitas constantes, sendo que as condutas nao se alteram.

Alguns, nem valorizam a prescrição médica, só exigem a visita domiciliar por questoes rotineiras.

ESTUDO DE CASO

Analisando inúmeros prontuários, alguns casos complexos, que nunca foram avaliados por médico especialista, notei diversas semelhanças nas prescriçoes e doses dos medicamentos, como se fosse receita de bolo, chegou com tristeza, vai para fluoxetina, paroxetina entre outro. Chamou-me atenção a maioria dos pacientes, quase todos nunca compareceram no posto nos últimos 6 meses, não tendo o feedback de melhora dos sintomas e ou piora dos mesmos, bem como os efeitos colaterais de cada droga.

Dona E.A.M paciente conhecida de todos no posto, como a que não sai do mesmo, procura o posto diariamente para renovar sua receita azul de clonazepam, então chamei a mesma para um conversa, durante a anamnese notei certo grau de ansiedade, nervosismo e a mesma todo tempo querendo encerrar a consulta e ir pra casa com sua receita azul, insisti numa conversa mais profunda e então percebo que a paciente sofre de depressão com várias tentativas de suicídio com o uso do clonazepan.

Diante da apresentação desse caso, notei a necessidade de não renovar mais receitas, sem a presença dos pacientes, substitui o clonazepam 2mg, por 0,5 mg com redução gradual, a paciente retorna uma semana, relatando melhoras dos sintomas, e então início o tratamento antidepressivo, com Remeron Soltab, e encaminhei para tratamento e acompanhamento psiquiátrico

Seu L.C.S, paciente que segundo familiares, tem diagnostico de depressão, solicitei o mesmo na consulta, e quando questiono sobre o uso de medicamentos, descubro que o mesmo faz uso de dois tipos de benzodiazepínicos, o que acaba lhe deixando em estado letárgico a maior parte do dia, converso com a família e o paciente, explicou que essa classe de medicamentos não é a ideal para se tratar depressão, então início o desmame do medicamento, prescrevo antidepressivo e oriento a realizar atividade física, o paciente retorna com 2 meses, relatando melhora dos sintomas, e conseguiu emagrecer 3 kg melhorando sua autoestima.

PROJETO DE INTERVENÇÃO

RESUMO

Os antidepressivos, estão entre os medicamentos mais consumidos no brasil, seu uso vem crescendo exponencial nos últimos anos, advento da doença que já atinge grande parte da população. O desafio do profissional de saúde é saber quando prescrever e como prescrever tais medicamentos, seria apenas o médico clinico geral, da ESF, o responsável por iniciar tal tratamento, sendo que a maioria não tem domínio das medicações nem tampouco seus efeitos colaterais, identificar os casos graves com possibilidade de suicido iminente, e encaminhar com urgência para serviços especializados, cabe ao médico da ESF identificar pacientes com tais problemas e já iniciar a abordagem ou apenas encaminhar ao especialista.

As Doenças mentais, tem um alto índice na cidade, apesar de ser interior, temos uma quantidade significativa de pessoas, tomando medicamentos antidepressivos, sem prescrição e até sem necessidade nenhuma. Algunas pacientes nunca foram avaliados por médicos e estão recebendo medicação controlada, para tratar depressão e outra doenças mentais sem acompanhamento.

Palavras-chave: Saúde mental, depressão, uso indiscriminados de medicamentos antidepressivos

Objetivo geral:

Reduzir o uso indiscriminado de antidepressivos da população residente do município de Canutama.

Objetivo especifico:

Estimular o comparecimento as consultas medicas, e explicar o motivo de não renovar receitas.

Identificar população com real indicação de tratamento, otimizar as medicações, substituir e reavaliação continua.

Desestimular consultas com profissionais não médicos.

Promover atividade física, como adjuvante no tratamento para depressão.

Orientar os Agentes de Saúde a não aceitar que o paciente mande somente a receita para renovação.

Metodologia da Intervenção:

Revisão de prontuário, com visita domiciliares a todos pacientes em uso de medicamentos controlados para saúde mental.

Recursos necessários para execução:

Disponibilidade de toda equipe, para revisar os prontuários, os Agentes de Saúde irão nas casas, confirmar as medicações em uso, e solicitar a consulta médica, sob punição de não ter seus receituários renovados.

Proposta de avaliação:

Anamnese detalhada de cada paciente, suas queixas principais, a real necessidade do uso das medicações, com encaminhamentos quando necessário ao psiquiatra e terapia com psicólogo, orientar sobre os benefícios da atividade física no controle das doenças mentais.

REFERENCIAS:

1. TAMELINI, MELISSA GARCIA; MONDONI, SUSAN MEIRE. Dependência de substâncias psicoativas, 2009. Disponível em: http://www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/1545/dependencia_de_substan cias_psicoativas.htm
2. PROJETO DIRETRIZES. Diagnóstico e tratamento da depressão, 2001 Disponível em: http://www.projetodiretrizes.org.br/projeto_diretrizes/036.pdf